A edição de 2021 do Rali de Viana do Castelo marcou o regresso dos ralis à cidade foz do Rio Lima, depois um ano de interregno por causa da pandemia. Três vencedores e um campeão é o balanço da 9ª edição da prova organizada pelo Clube Automóvel de Santo Tirso.

A chuva que caiu durante a noite deixou os troços matinais muito escorregadios e consequentemente as saídas de estrada foram várias, obrigando à neutralização de um troço e ao cancelamento de outro. A tarde, já com os pisos secos, começou com a dupla Luis Morais / Helena Maia a capotarem o Peugeot 208 R2 após a tomada de tempo e a obrigar a nova neutralização.

Nos Clássicos Luis Mota / Alexandre Ramos levaram o Mitsubishi Lancer Evo VI ao triunfo, ao passo que Nuno Carreira / Danny Carreira com o 2º posto obtido ao volante do Subaru Impreza WRX garantiram o título nacional de clássicos de 2021. Luís Costa / Hélder Castro levaram o Opel Astra GSi ao degrau mais baixo do pódio.

No Campeonato Norte de Ralis Adruzilo Lopes navegado pelo vianense Paulo Leones venceu com autoridade ao volante do Mitsubishi Lancer Evo IX. A esperada réplica do Mitsubishi Mirage Evo de André Cabeças e Paulo Silva não aconteceu, dado que o piloto de Lisboa saiu de estrada na parte final do primeiro troço. Quem conseguiu brilhar no primeiro foi o viananse João Traila navegado por Duarte Costa que colocou o Mitsubishi Lancer Evo IX no 2º lugar, mas os problemas a partir da PEC levaram-no a atrasar-se.

Com Cabeças e Traila fora da luta, João Andrade / Sérgio Paiva num Citroen Saxo Cup, Bruno Costa / Sérgio Rocha em Mitsubishi Lancer Evo IX e o já referido Luis Morais lutavam pelos lutares do pódio. Com a batida deste último a luta resumiu-se a João Andrade e Bruno Costa. O ex-vencedor da prova vianense tentou até ao final redimir-se da performance menos boa na PEC2 mas ficou a 1,5 do 2º lugar. Essa posição intermédia do pódio ficou para João Andrade que fez em Viana uma das melhores provas da sua carreira.

João Traila ficou no 4º posto na frente de Augusto Costa / Susana Silva que posicionaram o Peugeot 208 R2 no 5º posto. Rafael Pereira Marques noutro Peugeot 208 foi 6º da geral e um

pouco penalizado pelas neutralizações da prova.

Na prova extra Alejandro Pais / Santiago Pais levaram o Renault Clio N5 ao triunfo na frente do Citroen DS3 R5 de Luís Cambão / Vasco Ferreira.